

j) Que o fluxo de rotinas atualmente estabelecido no sistema produtivo é muito denso, provocando, em princípio, menor produtividade;

k) Que foi verificado um alto índice de turn over do pessoal envolvido na produção, fazendo com que haja, invariavelmente, retrabalhos de treinamentos e capacitações.

As questões acima destacadas, desde agosto de 2007 estão sendo, na medida do possível, e de maneira gradativa, sanadas, sendo o núcleo de produção merecedor de destaque e atenção redobrada para os próximos anos. No 1º semestre de 2008 será realizada uma consultoria externa para adequarmos os pontos considerados inexistentes e negativos nos setores produtivos.

A partir do 2º semestre, com a nomeação de um diretor de produção este núcleo vem passando por algumas modificações, levando em conta o parecer acadêmico e as observações técnicas da nova diretoria. Verifica-se o aumento na produção considerável no período do 2º semestre de 2007, que reflete a credibilidade da nova gestão da Fábrica Esperança.

A média de peças produzidas no 1º semestre de 2007:

Confeção pesada: 471

Malharia: 1.422

Boné: 106

Bolas: 115

Lanches: 507

Serviços gerais: 0

Total: 2.539 peças

A média de peças produzidas no 2º semestre de 2007:

Confeção pesada: 1.373

Malharia: 2.814

Boné: 215

Bolas: 82

Lanches: 3.174

Serviços gerais: 0,17

Total: 8.234 peças

5.6 – Restaurante Popular

- 1. Capacidade Nominal de equipamentos instalados : 2.000 refeições diárias
- 2. Operador terceirizado : IAPA – Industria de Alimentos da Amazônia
- 3. Data de inauguração do restaurante : 01 / 02 / 2006
- 4. Da opção pela terceirização : Opção feita na gestão anterior.
- 5. Dos equipamentos instalados: Todos os equipamentos instalados são da SUSIPE e estão cedidos a Associação Polo Produtivo Pará através de um Termo de Cessão que findou em 19 / 01 / 2007 e foi prorrogado até a data de 31 / 10 / 2007. Estes equipamentos cedidos a APPPA foram continuamente cedidos pela APPPA ao operador do restaurante no caso o IAPA e descritos no contrato entre as partes através do Anexo-2 do contrato.
- 6. Da quantidade de refeições servidas em 2006 e 2007 – Observa-se uma queda de 55% na quantidade de refeições servidas em comparação ao ano de 2006.

| Ano (QT) | JAN    | FEV    | MAR    | ABR    | MAI    | JUN    |
|----------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| 2006     |        | 16.188 | 22.816 | 19.697 | 23.904 | 16.575 |
| 2007     | 16.553 | 11.779 | 15.380 | 12.503 | 13.924 | 11.811 |

| Ano (QT) | JUL    | AGO    | SET    | OUT    | NOV    | DEZ    | MÉDIA  |
|----------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| 2006     | 19.122 | 19.302 | 19.344 | 20.295 | 18.465 | 14.828 | 19.140 |
| 2007     | 12.872 | 14.113 | 11.812 | 6.127  | -      | -      | 10.572 |

7. Do custo da refeição: O custo da refeição que era de R\$ 3,64 (três reais e sessenta e quatro centavos) per capita, a data de 20/01/2007, foi determinado no contrato, através da Clausula Quinta. Nesta clausula ficou estipulado que o consumidor pagaria o valor de R\$ 2,00 e a diferença de R\$ 1,64 seria de responsabilidade da APPPA.

8. Do complemento de R\$ 1,64 - O complemento de R\$ 1,64 por refeição seria doado voluntariamente por uma associação denominada de ADAPA (Associação dos Distribuidores Atacadistas do Estado do Pará). O valor doado deveria ser utilizado preferencialmente nesta complementação e secundariamente no custeio das refeições dos funcionários (café + lanche + almoço). Abaixo segue os valores doados.

| Ano (R\$) | JAN    | FEV    | MAR    | ABR    | MAI    | JUN    |
|-----------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| 2006      | 41.010 | 40.143 | 47.861 | 54.320 | 40.466 | 50.615 |
| 2007      | 4.030  | 650    | 650    | 600    | 350    | 350    |

| Ano (R\$) | JUL    | AGO    | SET    | OUT    | NOV    | DEZ    | MÉDIA  |
|-----------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| 2006      | 38.060 | 35.856 | 76.087 | 43.831 | 43.532 | 17.579 | 44.114 |
| 2007      | 350    | 350    | 350    | 350    | 350    | 350    | 674    |

5.6.1 PRINCIPAIS MOTIVOS PARA A DECISÃO DA DIRETORIA E CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA FABRICA ESPERANÇA QUANTO AO FECHAMENTO DO RESTAURANTE POPULAR:

A)DESCUMPRIMENTODECLAUSULADEEMPREGABILIDADE DE EGRESSO NO RESTAURANTE POPULAR: O Contrato entre IAPA e Fábrica Esperança continha a obrigação de manutenção dos 75% de egressos quanto a sua mão de obra operacional. Apenas no ano de 2006, no período de 12 meses foi identificado por três vezes que o IAPA estava trabalhando com mão de obra de egressos abaixo de 75% conforme estabelecia o contrato através da clausula primeira. A apuração desta proporção foi sempre muito trabalhosa visto que o IAPA sempre colocou dificuldades quanto a apresentação de sua folha especifica do RP. No ano de 2007, as demissões dos egressos no IAPA só cresceram ao longo do período de 12 meses.

Egressos Empregados NA EMPRESA IAPA-Restaurante Popular 2007:

| SETOR               | JAN | FEV | MAR | ABR | MAIO | JUN | JUL | AGOS | SET | OUT | NOV | DEZ |
|---------------------|-----|-----|-----|-----|------|-----|-----|------|-----|-----|-----|-----|
| RESTAURANTE POPULAR | 23  | 21  | 16  | 15  | 09   | 08  | 08  | 08   | 08  | 05  | 04  | 04  |

B) INSUFICIENCIA DE RECURSOS FINANCEIROS DE SUBSIDIO REPASSADO PELA ADAPA (Associação dos Atacadistas do Pará) A FABRICA ESPERANÇA PARA O RESTAURANTE POPULAR: Atraves de contrato entre a Fabrica Esperança e IAPA - Restaurante Popular o valor de R\$ 1, 64 deveria ser repassado mensalmente, porém no ano de 2007 nao houve doação significativa das empresas de atacado ligadas a ADAPA que pudessem manter a relação da fábrica com o restaurante popular. Até por que não houve previsão inicial no contrato de gestão com a SUSIPE para subsídio ao restaurante popular. A relação entre ADAPA e Fabrica Esperança era apenas baseada no voluntariado, sem que houvesse qualquer documento formal que pudesse obrigar aquela associação de atacadistas a aportar as doações mensais para a Fabrica Esperança e assim a mesma pudesse aplicar os recursos ao pagamento de subsidio a empresa IAPA. Já a relação entre Fabrica Esperança e a Empresa IAPA era baseada em contrato e esta relação se tornou onerosa para o projeto, sem os recursos financeiros oriundos das doações. Na verdade, a Fabrica Esperança precisava garantir a empregabilidade de cerca de 110 funcionarios egressos contra apenas em media 6 funcionarios egressos no periodo de agosto a dezembro de 2007 contratados pela empresa IAPA. Considera-se a importância no contexto do projeto da Associação Polo Produtivo Pará do Restaurante Popular quanto ao beneficio para a população de Belem que tinha a possibilidade de ter diariamente sua alimentação a um preço acessível porém há de se considerar, no entanto, o grande prejuizo financeiro que a Associação Pólo Produtivo Pará herdou. Ora, o projeto Fabrica Esperança sequer conseguiu a auto-sustentabilidade neste periodo, portanto não possuía condições de aportar nenhum subsidio para o restaurante popular, sob pena de desviar a finalidade principal do projeto que é a reinserção social do egresso do sistema penal.

Total da Dívida com a empresa IAPA no montante de R\$ 275.796,40 – a quitação da dívida iniciou em dezembro de 2007 com o pagamento de R\$ 70.000,00 e parcelamento restante em 13 x de R\$ 15.830,49 sendo a 1ª parcela a ser paga em março de 2008 com recursos propios.

C) CONDIÇÕES CONTRATUAIS DESFAVORAVEIS ENTRE A EMPRESA IAPA E A FABRICA ESPERANÇA: A Empresa paulista IAPA , por força de contrato com a gestão anterior utilizava o espaço físico e maquinário, sem que houvesse a cobrança de aluguel proporcional e outras taxas como agua, IPTU e taxa de vigilancia. Ressalte-se que o aluguel do imovel onde funciona a sede da fabrica esperança e restaurante popular e de R\$ 24.000,00 ao mes, sendo inviavel que uma empresa privada continuasse a utilizar parte do imovel, sem cobrança proporcional pelo uso.

Soluções – A fabrica esperança preocupada com a qualidade de vida de seus trabalhadores, após o fechamento do restaurante popular iniciou, por operação própria, o refeitório, para garantir a alimentação de seus trabalhadores diariamente, alem de ter contratado os 04 trabalhadores egressos que foram demitidos da empresa IAPA e desta maneira estamos estudando a viabilidade de voltarmos a operar o restaurante popular, sem terceirizações, pois estamos qualificando nossos trabalhadores do refeitório, para a possibilidade de reabertura do Restaurante Popular com a garantia de qualidade nas refeições para a população, além de garantia de empregabilidade do egresso do sistema penal.

5.7 - EMPREGO, RENDA, CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DO PÚBLICO-ALVO DO PROJETO: EGRESSOS DO SISTEMA PENAL.

5.6.1 – EMPREGABILIDADE

PERÍODO: DEZEMBRO/2007

| SETOR                   | JAN | FEV | MAR | ABR | MAIO | JUN | JUL | AGOS | SET | OUT | NOV | DEZ |
|-------------------------|-----|-----|-----|-----|------|-----|-----|------|-----|-----|-----|-----|
| ALMOXARIFADO            | 1   | 2   | 2   | 2   | 2    | 2   | 2   | 1    | 0   | 0   | 0   | 0   |
| INFRA-ESTRUTURA         | 6   | 6   | 6   | 7   | 6    | 6   | 6   | 7    | 7   | 6   | 7   | 7   |
| LANCHONETE              | 8   | 6   | 6   | 5   | 6    | 6   | 5   | 5    | 6   | 6   | 6   | 6   |
| CONFEÇÃO INDUSTRIAL     | 73  | 73  | 72  | 70  | 67   | 66  | 67  | 63   | 57  | 57  | 55  | 55  |
| SERIGRAFIA              | 16  | 16  | 16  | 16  | 15   | 15  | 14  | 14   | 14  | 15  | 15  | 15  |
| BOLA                    | 17  | 17  | 17  | 17  | 17   | 17  | 17  | 17   | 15  | 15  | 15  | 15  |
| UNIDADE SERVIÇOS GERAIS |     |     |     |     |      |     |     |      |     |     |     | 12  |
| TOTAL                   | 121 | 120 | 119 | 117 | 113  | 112 | 111 | 107  | 99  | 99  | 98  | 111 |

Fonte: Núcleo de Recursos Humanos

DATA: 07/02/2008

Quanto á empregabilidade dos egressos inicia em janeiro de 2007 com 121 egressos distribuídos entre os setores produtivos e em alguns casos no setor administrativo e finalizou com 111 egressos em dezembro de 2007. A crise financeira vivida no 1º semestre de 2007 impactou diretamente no ânimo de continuidade de alguns egressos que pediram seu desligamento, chegando ao número de 99 egressos nos meses de setembro e outubro de 2007. Com a criação da unidade de serviços gerais criamos 12 novos postos de trabalho em dezembro de 2007.

Média ano de 2007: 110,75.

5.7.2 - CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL:

A) Cursos de capacitação profissional realizados em 2007.

| CURSOS                              | JANEIRO     | FEVEREIRO   | MARÇO       | OUTUBRO     | DEZEMBRO     |
|-------------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|--------------|
| Costura                             | 20 egressos |             |             |             |              |
| Modelagem e corte                   | 12 egressos |             |             |             |              |
| Malharia industrial básico          |             | 20 egressos |             |             |              |
| Modelagem e corte avançado          |             |             | 21 egressos |             |              |
| Treinamento para agentes de limpeza |             |             |             | 22 egressos |              |
| Treinamento para agentes de limpeza |             |             |             |             | 23 egressos  |
| TOTAL                               |             |             |             |             | 118 egressos |

A Fábrica Esperança realizou os cursos, capacitações, treinamentos no ano de 2007 nas próprias dependências da fabrica, contratando profissionais competentes nas áreas respectivas levando em consideração uma metodologia apropriada, com ênfase nos conhecimentos práticos na área de costura industrial. Quanto à realização do treinamento de agentes de limpeza, alem de conhecimentos práticos, também foram inseridos os módulos – direitos e deveres trabalhistas e segurança do trabalho.

B) Programa de Desenvolvimento profissional - Egressos e familiares participantes-

| CURSOS                                          | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGOS | SET | OUT | NOV |
|-------------------------------------------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|------|-----|-----|-----|
| Serviço de gastronomia e Hotelaria              |     |     |     |     |     |     |     | 05   |     |     |     |
| Serviços ambientais                             |     |     |     |     |     |     |     | 01   |     |     |     |
| Plantas medicinais                              |     |     |     |     |     |     |     | 02   |     |     |     |
| Artesanato em cerâmica                          |     |     |     |     |     |     |     | 02   |     |     |     |
| Artesanato em sementes                          |     |     |     |     |     |     |     | 11   |     |     |     |
| Oratória- técnicas para se comunicar em publico |     |     |     |     |     |     |     |      | 01  | 01  |     |
| Direção defensiva e primeiros socorros          |     |     |     |     |     |     |     |      |     | 01  |     |
| Formação de grupo teatral                       |     |     |     |     |     |     | 07  |      |     |     |     |
| Capacitação em instrumentos musicais artesanais |     |     |     |     |     |     |     |      |     | 25  |     |
| Informática avançada –corel draw                |     |     |     |     |     |     |     |      |     | 01  |     |
| Informática avançada - word                     |     |     |     |     |     |     |     |      |     | 02  |     |
| Qualidade no atendimento ao publico             |     |     |     |     |     |     |     |      |     |     | 01  |
| Eletricista Bobinador                           |     |     |     |     |     |     |     |      |     | 01  |     |
| Total                                           |     |     |     |     |     |     |     |      |     |     | 61  |

A parceria com a Escola de Governo deve ser reforçada de modo a avançar na participação de egressos nos cursos oferecidos,